

Mostra Científica da Farmácia

PERFIL DA UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL INFANTIL NO INTERIOR DO CEARÁ

Sylas Rhuan Pereira Soares da Silva Portácio¹; Manoeliza Rocha Lima¹; Jene Mara de Almeida Andrade¹; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²; Cinara Pessoa Vidal²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A Pediatria é uma clínica que requer bastante cuidado por se tratar de pacientes potencialmente vulneráveis. Esta clínica possui altos índices de utilização de medicamentos, principalmente da classe dos antibióticos. Os antibacterianos são agentes farmacológicos que devem ser utilizados apenas em confirmação de infecções de etiologia bacteriana, pois se essa classe medicamentosa for usada em demasia proporcionará a resistência bacteriana dificultando ou até impossibilitando o controle daquelas infecções. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi determinar o perfil da utilização de antibióticos em crianças internadas no Hospital Infantil Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Quixeramobim-CE, sendo um estudo do tipo observacional, retrospectivo, transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Nessa pesquisa foram avaliados 188 prontuários, nos quais estavam prescritos antibióticos, as informações foram coletadas por meio de um formulário, o qual apresentava questões investigando o perfil sócio-demográfico, os antibióticos utilizados, o motivo do tratamento e ainda a duração dessa terapia, e claro um ponto que foi verificado também foi a atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Dos 188 prontuários analisados observou-se que houve homogeneidade entre os sexos ficando (50%) para feminino e (50%) para masculino. A maioria das crianças estava na faixa etária de 0-3 anos. O antibiótico mais prescrito foi a Penicilina com (27%) dos casos. A patologia mais prevalente entre os diagnósticos dos prontuários avaliados foi a Gastroenterite com (23%). A via de administração mais utilizada durante o período avaliado foi a via intravenosa (79%). A forma injetável (82%) foi a mais prescrita para utilização dos antibióticos prescritos. O tempo do tratamento que obteve maior índice estatístico foi a duração de 1-2 dias (63%). Foi verificado ainda que no hospital em estudo há a atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, ocorrendo as reuniões em períodos mensais. Concluiu-se então com estudo aqui descrito que ainda há uma imensa necessidade de conscientização dos profissionais de saúde sobre a utilização indevida ou indiscriminada de antibióticos, visto que esses medicamentos utilizados de forma inadequada causam a resistência bacteriana, dificultando o tratamento para infecções causadas por bactérias.

Palavras-chave: Antibióticos. Pediatria. Resistência bacteriana.